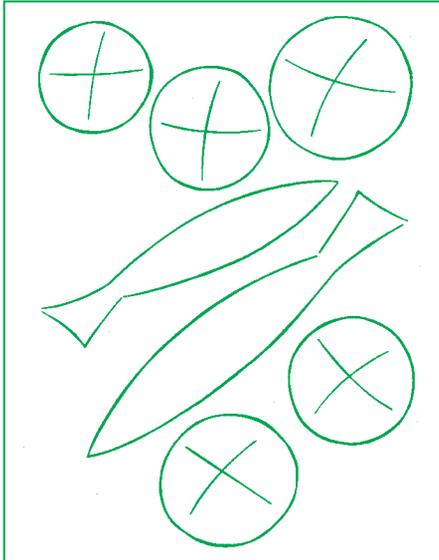




17º DOMINGO DO TEMPO COMUM



IV DIA MUNDIAL DOS AVÓS E DOS IDOSOS

"Na velhice não me abandones"
(cf. Sl 71,9)

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 67 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Deus habita em seu templo glorioso / e reúne seus filhos em sua casa.

1. Dos órfãos ele é pai, e das viúvas protetor; * é assim o nosso Deus em sua santa habitação. / É o Senhor quem dá abrigo, dá um lar aos deserdados, * quem liberta os prisioneiros e os sacia com fartura.

2. Bendizei o nosso Deus, em festas assembleias! * Bendizei nosso Senhor, descendentes de Israel! / Suscitai, ó Senhor Deus, suscitai vosso poder, * confirmai este poder que por nós manifestastes,

3. Reinos da terra, celebrai o nosso Deus, cantai-lhe salmos! * Eis que eleva e faz ouvir a sua voz, voz poderosa. / Em seu templo ele é admirável e a seu povo dá poder. * Bendito seja o Senhor Deus, agora e sempre. Amém, amém!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, nesta Eucaristia somos o Povo Santo de Deus reunido em seu nome. Formamos um só corpo, unidos num só Espírito, e chamados a uma só esperança. Fomos reunidos por um só Senhor, por uma só fé e por um só Batismo. cremos em um só Deus e Pai de todos, que reina sobre todos, age por meio de todos e permanece em todos. Nesta certeza da nossa fé, glorifiquemos o Senhor que entrega a sua vida e parte o Pão da Palavra e da Eucaristia para nós. Hoje, por um desejo do Papa Francisco, celebramos o dia dos avós e dos idosos; rezemos para que eles não sofram por conta da solidão e do abandono.

3 ATO PENITENCIAL

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(silêncio)

Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, amparo dos que em vós esperam, sem vós nada tem valor, nada é santo. Multiplicai em nós a vossa misericórdia para que, conduzidos por vós usemos agora de tal modo os bens temporais que possamos aderir desde já aos bens eternos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Deus cuida de nós e, cheio de compaixão, multiplica os pães que matam a fome. Recebamos com gratidão o Pão da Palavra que o Senhor nos oferece agora e que sacia nossa fome de justiça e de paz.

6 PRIMEIRA LEITURA

(2Rs 4,42-44)

Leitura do Segundo Livro dos Reis. Naqueles dias, ⁴²veio também um homem de Baal-Salisa, trazendo em seu alforje para Eliseu, o homem de Deus, pães dos primeiros frutos da terra: eram vinte pães de cevada e trigo novo. E Eliseu disse: “Dá ao povo para que coma”. ⁴³Mas o seu servo respondeu-lhe: “Como vou distribuir tão pouco para cem pessoas?” Eliseu disse outra vez: “Dá ao povo para que coma; pois assim diz o Senhor: ‘Comerão e ainda sobrá’”. ⁴⁴O homem distribuiu e ainda sobrou, conforme a palavra do Senhor. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

144(145)

Saciai os vossos filhos, ó Senhor! (bis)

1. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem * e os vossos santos com louvores vos bendigam! / Narrem a glória e o esplendor do vosso reino * e saibam proclamar vosso poder!

2. Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam, * e vós lhes dais no tempo certo o alimento. / Vós abris a vossa mão prodigamente * e saciais todo ser vivo com fartura.

3. É justo o Senhor em seus caminhos, * é santo em toda obra que ele faz. / Ele está perto da pessoa que o invoca, * de todo aquele que o invoca lealmente.

8 SEGUNDA LEITURA

(Ef 4,1-6)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios. Irmãos: ¹Eu, prisioneiro no Senhor, vos exorto a caminhardes de acordo com a vocação que recebestes: ²com toda a humildade e mansidão, suportai-vos uns aos outros com paciência, no amor. ³Aplicai-vos a guardar a unidade do espírito pelo vínculo da paz. ⁴Há um só corpo e um só Espírito, como também é uma só a esperança à qual fostes chamados. ⁵Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, ⁶um só Deus e Pai de todos, que reina sobre todos, age

por meio de todos e permanece em todos. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Lc 7,16)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Um grande profeta surgiu / surgiu e entre nós se mostrou / é Deus que seu povo visita, / seu povo, meu Deus visitou!

10 EVANGELHO

(Jo 6,1-15)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹Jesus foi para o outro lado do mar da Galiléia, também chamado de Tiberíades. ²Uma grande multidão o seguia, porque via os sinais que ele operava a favor dos doentes. ³Jesus subiu ao monte e sentou-se aí, com os seus discípulos. ⁴Estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus. ⁵Levantando os olhos, e vendo que uma grande multidão estava vindo ao seu encontro, Jesus disse a Filipe: “Onde vamos comprar pão para que eles possam comer?” ⁶Disse isso para pô-lo à prova, pois ele mesmo sabia muito bem o que ia fazer. ⁷Filipe respondeu: “Nem duzentas moedas de prata bastariam para dar um pedaço de pão a cada um”. ⁸Um dos discípulos, André, o irmão de Simão Pedro, disse: ⁹“Está aqui um menino com cinco pães de cevada e dois peixes. Mas o que é isso para tanta gente?” ¹⁰Jesus disse: “Fazei sentar as pessoas”. Havia muita relva naquele lugar, e lá se sentaram, aproximadamente, cinco mil homens. ¹¹Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados, tanto quanto queriam. E fez o mesmo com os peixes. ¹²Quando todos ficaram satisfeitos, Jesus disse aos discípulos: “Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca!” ¹³Recolheram os pedaços e encheram doze cestos com as sobras dos cinco pães, deixados pelos que haviam comido. ¹⁴Vendo o sinal que Jesus tinha realizado, aqueles homens exclamavam: “Este é verdadeiramente o Profeta, aquele que deve vir ao mundo”. ¹⁵Mas, quando notou que estavam querendo levá-lo para proclamá-lo rei, Jesus retirou-se de novo, so-

zinho, para o monte. – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, / Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, / nasceu da Virgem Maria, / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado, / desceu à mansão dos mortos, / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus, / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, / na santa Igreja católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne / e na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, elevemos com confiança nossas preces ao Pai, que movido de compaixão, escuta a oração de seus filhos e filhas. Rezemos juntos:

T. Saciai, Senhor, a fome do vosso povo!

1. Senhor, em Vós está nossa esperança, pois nos concedeis o alimento no tempo certo; manifestai vossa bondade a tantos irmãos que, por causa da fome, são obrigados a deixar sua terra e seu lar, em busca de alimento, nós vos pedimos.

2. Senhor, vosso Filho alimentou uma multidão tendo apenas cinco pães e dois peixes; que o Vosso Espírito conduza todos os grupos que em nossa cidade desempenham a missão de socorrer quem passa fome, nós vos pedimos.

3. Senhor, há tantos que sofrem com a fome; que, celebrando esta Ceia Eucarística, nos comprometamos com as iniciativas de solidariedade em nossa cidade, nós vos pedimos.

4. Senhor, nós vos pedimos pelos nossos avós e idosos de nossa comunidade; que eles possam encontrar, nas famílias e na sociedade, acolhida e cuidado, nós vos pedimos.

(outras preces da comunidade)

P. Ouvi, ó Pai, e atendei as súplicas da tua Igreja em oração. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Pe. Ney Brasil)

1. Bendito sejais, Senhor, pelos dons que apresentamos. / Bendito pelo pão, bendito pelo vinho. / Bendito sejais, também, pela graça no caminho!

2. Bendito sejais, Senhor, pelos dons que apresentamos. / Bendito pela fé, bendito pela Igreja. / Bendito sejais, também, pela força na peleja!

3. Bendito sejais, Senhor, pelos dons que apresentamos. / Bendito pelo amor, bendito pela vida. / Bendito sejais, também, pelas nossas mãos unidas!

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Aceitai, Senhor, nós vos pedimos, os dons que recebemos de vossa generosidade e agora vos apresentamos, para que estes santos mistérios, pelo poder da vossa graça nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(MR, p. 554)

CP. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa ima-

gem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

T. A todos socorrestes com bondade!

CP. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

T. Por amor nos enviastes vosso Filho!

CP. E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

CC. Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CP. Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E

POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC. Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

CC. Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C. E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Jo 6,11 e Sl 64 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Jesus tomou os pães, deu graças a Deus Pai, / repartiu entre os presentes tanto quanto eles queriam.

1. É feliz quem escolheis e convidais * para morar em vossos átrios! / Saciamo-nos dos bens de vossa casa * e do vosso templo santo.
2. Vossa bondade nos responde com prodígios, * nosso Deus e Salvador! / Sois a esperança dos confins de toda a terra * e dos mares mais distantes.
3. Visitais a nossa terra com as chuvas, * e transborda de fartura. / O ano todo coroads com vossos dons, * os vossos passos são fecundos;
4. As colinas se enfeitam de alegria, * e os campos, de rebanhos; / nossos vales se revestem de trigais: * tudo canta de alegria!

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Recebemos, Senhor, o divino sacramento, memorial perpétuo da paixão do vosso Filho. Concedei, nós vos pedimos, que sirva para nossa salvação o que ele mesmo nos deixou em seu inefável amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELAS VOCÁÇÕES

T. Jesus, Mestre Divino, / que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas / e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / como apóstolos leigos, / como sacerdotes, / como religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum, VI | 2Ts 2,16-17, p.585)

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700 Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração

ESPERANÇA E PARTILHA: GRANDES SINAIS

O pão é o tema da Primeira Leitura; também do Salmo Responsorial e do Evangelho. A simbologia do pão, na Sagrada Escritura, recorda duas coisas importantes: a primeira, é que não somos autossuficientes e devemos renovar nossa vida a cada instante, lutar por ela; necessitamos do pão de todo dia. O segundo aspecto é que o homem - por si - não pode prover-se de pão: Deus nos dá a chuva que tornará o solo fecundo para germinar as sementes. A vida humana está na dependência de Deus. Necessitamos do pão nosso de cada dia: ele é um dom de Deus.

Jesus se apresenta como quem sacia de sentido toda nossa existência. Marco Aurélio escreveu: Não é a morte que devemos temer; devemos ter medo de nunca começar a viver. Não há vida verdadeira para quem vive sem saber o sentido do seu viver. No deserto, Jesus pede que o povo sente na relva; toma os pães e os peixes; agradece, fraciona e distribui. Todos ficam saciados. Depois do milagre, muitos iam à procura de Jesus. Ele os repriminou: "Em verdade vos digo: vós me procurais, não porque vistes os sinais, mas porque comestes os pães e ficastes saciados" (Jo 6,26). Pergunto eu: que sinal o povo deveria ter visto? No final do texto bíblico, muitos exclamam: Este é verdadeiramente o profeta que devia vir ao mundo! O povo até começou a discernir o sentido do milagre mas, fascinado pelo pão material, com muita facilidade esqueceu do grande sinal.

Falemos deste sinal. Jesus é o novo Moisés; é o profeta que o próprio Moisés anunciou: "O Senhor fará surgir - dentre vós - um profeta, e vocês o ouvirão" (Dt 18,15). Jesus reúne o povo num lugar deserto e, à semelhança de Moisés, sacia a todos com o pão. Jesus, porém, é mais que Moisés: é o Bom Pastor, que faz o rebanho repousar em verdes pastagens e lhes prepara uma mesa. Era isso que todos deveriam ter compreendido; e foi o que não compreenderam!

Ao meu último escrito neste folheto litúrgico, lembro que dei o título: "Semear... mesmo na tribulação". Agora, enquanto escrevo, me vem à mente uma canção do cantor/compositor baiano Elomar Figueira Mello. Com o falar sertanejo, das barrancas do rio Gavião, ele escreveu: "Josefina, sai cá fora e vem vê: óia os forro ramiado, vai chuvê. (...) Futuca a tuaia, pega o catadô, vamo plantá feijão no pó." Certa vez, ouvi o próprio cantor explicando "Arrumação", título dessa canção. Disse ele: "Na madrugada, alguém percebe que o tempo ficou nublado. Tem jeito que vai chover. É necessário ter pressa, pular cedo e colocar a semente na terra. Plantar a semente no pó, na terra seca. E ficar à espera da chuva que fará brotar a semente". É sobre ter fé, caríssimos irmãos! Semear, semear... plantar, mesmo na escuridão: uma aurora de paz, um tempo de salvação e um amanhã em que haja pão em todas as mesas. Nossa esperança cristã diz que é possível!

Dom Jorge Pierozan

Bispo Auxiliar de São Paulo



#VESTIBULARASSUNÇÃO

Agente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o ASSUNÇÃO e a Arquidiocese.

Fale conosco! WhatsApp: (11) 5087-0187

